



## HPV E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE A VACINA

Lorraynie Oliveira Alves<sup>1</sup>  
Andreia Barros Cechinel<sup>2</sup>  
Camila Rodrigues de Oliveira<sup>3</sup>  
Clebson Santos da Silva Fernandes<sup>4</sup>  
Franciele Capetine Farias<sup>5</sup>  
Stephanie Gomes Leão<sup>6</sup>  
Renan Fava Marson<sup>7</sup>

**Palavras Chave:** Sistema único de saúde, Papilomavírus humano, Câncer.

### Introdução

O câncer é considerado um dos principais problemas de saúde pública, sendo responsável por 12% dos óbitos em todo o mundo. No Brasil, o câncer de mama ocupa o primeiro lugar em mortalidade feminina, seguido do câncer do colo de útero. O Papilomavirus humano (HPV) está intimamente relacionado ao câncer cervical, respondendo por cerca de 70% dos casos. Este artigo tem como objetivo apresentar a correlação do HPV com o câncer cervical e sua atual forma de prevenção em uma abordagem crítica.

### Metodologia

A metodologia empregada, por se tratar de uma revisão bibliográfica, consistiu na pesquisa em diferentes bibliotecas e bases de dados eletrônicos em saúde, sendo utilizados artigos na língua portuguesa entre os anos de 2005 a 2014, contendo as seguintes palavras chaves: HPV, vacina, papilomavírus humano e câncer.

### Resultados e Discussão

O câncer cervical e o HPV são importantes problemas de saúde pública, uma vez que a neoplasia cervical é a segunda maior causa de morte por câncer no mundo. Estudos epidemiológicos têm mostrado que o HPV 16 e 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer uterino, e há relatos que a “solução” para tal problema surgiu com incremento da vacina contra o HPV. Atualmente, existem dois tipos de vacinas: a bivalente (contra o 16 e 18) disponível na Austrália e a quadrivalente (contra 6, 11, 16 e 18) disponíveis em diversos países, inclusive no Brasil. É importante ressaltar que as formas 6 e 11 não estão relacionadas com câncer, mas sim a ocorrência de verrugas genitais. O HPV 16 e 18 também podem causar câncer no pênis, lembrando que, há ainda cerca de 15 tipos de HPV considerados de alto risco para a saúde humana que não possuem vacinação. No Brasil, a vacina quadrivalente está disponível pelo SUS para meninas de 9 a 13 anos. As mulheres de 14 a 26 anos também podem tomar a vacina, porém, é necessário que estas busquem o serviço particular, contudo, por apresentar um preço elevado muitas mulheres não têm acesso a esse tipo de prevenção. Acredita-se que tal problema de saúde persistirá por um bom tempo, afinal, a medida profilática não assiste mulheres não virgens, maiores de 13 anos (idade máxima para a vacinação pelo SUS) e homens. Podemos ainda ressaltar o fato da durabilidade da vacina ter média de 5 anos, o que torna o tempo de profilaxia muito curto, não correspondendo a necessidade da prevenção de mulheres acima de 40 anos, onde o índice de câncer do colo de útero é maior, o que torna necessário a implementação de um método alternativo profilático.

### Conclusão

Por todos os aspectos apresentados, podemos concluir que uma grande massa populacional não tem acesso à vacinação contra o HPV devido à restrição da faixa etária, sexo e condição financeira, o que torna a população suscetível à infecção, aumentando assim o gasto com tratamento das principais doenças relacionadas ao HPV.

### Bibliografia

- ELUF NETO, José. A vacina contra o papilomavírus humano. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 11, n. 3, p. 521-523, 2008.
- NOVAES, Hillegonda Maria Dutilh. A vacina contra o HPV e o câncer do colo de útero: desafios para a sua incorporação em sistemas de saúde. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 11, n. 3, p. 524-525, 2008.
- SIMÕES, Cleomenes Barros. Vacinas contra o HPV: uma visão crítica. *Diagn. Tratamento*, v. 15, n. 2, 2010.

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º período do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – lo.alves@outlook.com

<sup>2</sup> Acadêmica do 4º período do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – andreiacechinel@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do 4º período do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – rodrigueswacjlw@outlook.com

<sup>4</sup> Acadêmico do 4º período do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – clebinhopj@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do 6º período do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – francyellyfarias@gmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica do 7º período do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – stephaniegleao\_@hotmail.com

<sup>7</sup> Orientador, docente do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – renanfmarson@gmail.com